



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

10 DE AGOSTO DE 2026

A forma que eu rezo é essa...

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

O modo ordinário de minha oração é este. Logo que começo a orar, de repente sinto que a alma começa a recolher-se em uma paz e tranquilidade que não consigo explicar com palavras. Os sentidos ficam suspensos. Mesmo que em torno de mim houvesse um grandiosíssimo barulho, eu não conseguiria me incomodar minimamente.

A meditação proposta parte da simplicidade do testemunho de São Padre Pio sobre a oração ordinária. Nele não há destaque para manifestações extraordinárias, mas a descrição de uma alma que vai, pouco a pouco, recolhendo-se em paz. Esse recolhimento é apresentado como o primeiro passo: não uma fuga do mundo, mas um ato de permanecer diante de Deus para que Ele organize o coração antes de a pessoa enfrentar as tarefas do dia. O recolhimento, assim entendido, torna-se meta prática e espiritual.

O efeito dessa presença é concreto: os sentidos ficam suspensos e, mesmo frente ao barulho, a alma não se incomoda porque Deus ocupa o centro. A oração não promete eliminar de imediato as circunstâncias adversas, mas muda o lugar que elas ocupam no interior. Por isso o convite é de priorizar o encontro com Deus antes de buscar soluções e decisões: quem encontra a presença divina enfrenta os problemas de outra maneira. A proposta é simples e possível a todos — um instante de silêncio, uma súplica breve para recolher a alma, e depois a entrega confiante.

O exercício de exame sugerido remete à verificação sincera: a oração tem sido apenas uma lista de pedidos ou tem sido encontro? Quanto tempo faz que se reza verdadeiramente em silêncio? Permitir que Deus recolha o coração envolve abandono à vontade do Senhor antes de enfrentar as preocupações. Intercessões e recomendações de guias espirituais, como a frase indicada do Padre Dolindo, ajudam a orientar esse gesto prático: “toma conta de tudo” e permanece em silêncio, mesmo que por um minuto.

Mantém-se, assim, um caminho de paz que não depende da ausência de problemas, mas da certeza da presença. A atitude sugerida é humilde e repetível: conservar um momento de recolhimento antes de iniciar qualquer tarefa importante, formando no tempo uma prática habitual que fortalece, recolhe e dá confiança para permanecer na presença de Deus.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem permitido que Deus recolha sua alma em silêncio antes de tomar decisões ou enfrentar seus problemas?

Senhor Jesus, tantas vezes o meu coração vive disperso entre preocupações, ruídos, ansiedades.

Ensina-me hoje a rezar como São Padre Pio rezava, com o coração que lentamente se recolhe na sua presença.

São Padre Pio, conduza-me também ao silêncio, esse silêncio do Senhor que nos dá a graça de uma oração que nos fortalece e a confiança de permanecer na presença de Deus.

Nossa Senhora, Rainha dos Anjos e Mãe do Silêncio, guarda o meu coração e ensina-me a escutar a voz do seu Filho.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br